



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETE DE APOIO AO VEREADOR DO PCP

Moção n.º /2026

Valorizar e investir nas forças de segurança para melhorar a segurança das populações

Os dados mais recentes do Relatório Anual de Segurança Interna (IASI) não permitem concluir que se verifique um aumento da insegurança.

Embora seja de rejeitar uma retórica que procura exacerbar o medo junto das populações, importa não desvalorizar os sentimentos de insegurança, que resultam sobretudo do desinvestimento no policiamento de proximidade, parte integrante de uma abordagem preventiva à problemática da segurança.

O encerramento de esquadras da PSP, o desinvestimento nas instalações, que nem sempre dispõem das condições adequadas para os profissionais das forças de segurança, e sobretudo a insuficiente valorização das carreiras e das remunerações destes profissionais são fatores críticos, indissociáveis das dificuldades existentes para recrutamento de mais polícias.

Sublinhe-se que o próprio IASI demonstra a enorme carência de efetivos das forças de segurança. Na PSP a situação é muito grave. Mesmo com o incumprimento do estatuto e retenção de polícias além dos 55 anos na efetividade de funções, as 458 entradas contrastam com 895 saídas, resultando num saldo negativo na ordem de 450 efetivos num só ano.

Importa reverter esta tendência. Para haver policiamento de proximidade, junto das populações, são precisos mais meios. É necessário melhorar as condições de trabalho dos profissionais das forças de segurança, valorizar carreiras e salários, para que a profissão seja atrativa e para que mais jovens possam fazer esta opção.

Na recente cerimónia que assinalou os 135 anos da Polícia Municipal, o Ministro da Administração Interna, durante o seu discurso, apelou ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, atendendo à sua condição de vice-presidente do PSD e às responsabilidades daí decorrentes, para que participasse na reflexão sobre a necessidade de valorizar carreiras e salários dos polícias, não deixando de chamar a atenção para a circunstância de os últimos concursos abertos terem ficado com vagas por preencher.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETE DE APOIO AO VEREADOR DO PCP

O Vereador do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos do ponto 4, do artigo 11º do Regimento da Câmara Municipal de Lisboa, publicado no 1º Suplemento do Boletim Municipal nº 157, de 2025/11/20, vem requerer que a Câmara Municipal, reunida a 30 de setembro de 2026, delibere:

1. Repudiar a ausência de concretização plena, por parte do Governo, do acordo estabelecido com as associações sindicais dos profissionais das forças de segurança em 2024, visando a dignificação das carreiras, valorização remuneratória, reestruturação dos suplementos e avaliação, pelo que revela de falta de vontade política em dar resposta aos problemas identificados;
2. Instar o Governo a dar concretização aos compromissos que assumiu e a adotar medidas de valorização das carreiras, das remunerações e das condições de trabalho dos profissionais das forças de segurança, considerando que, se não o fizer, o Governo é responsável pela degradação das condições de trabalho destes profissionais.
3. Sublinhar que a segurança e tranquilidade dos cidadãos exige que os profissionais das forças de segurança tenham os seus direitos reconhecidos e garantidos.

Lisboa, 30 de setembro de 2026

O Vereador do PCP

João Ferreira